

A POTÊNCIA DA GINÁSTICA PARA TODOS(AS) NAS NARRATIVAS DE PROFESSORAS DE CRECHE

Michelle Guidi Gargantini Presta
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo, Monte Mor-SP, Brasil.
mipresta@hotmail.com

Eliana Ayoub
Faculdade de Educação - Unicamp, Campinas-SP, Brasil.
ayoub@unicamp.br

Resumo

O presente trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa de doutorado realizada na Faculdade de Educação da Unicamp, de 2017 a 2022 (PRESTA, 2022). Nesta comunicação oral, temos o objetivo de apresentar a potência da ginástica para todos(as) (GPT) na formação docente em interlocução com as narrativas de professoras de creche de Monte Mor-SP, as quais participaram da pesquisa. Como parte do processo investigativo, oferecemos o curso “Novas possibilidades de práticas corporais: ginástica para todos(as) (GPT) na creche” (com 30 horas de duração), o qual foi aprovado pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo do município como uma proposta de formação continuada. Durante os 10 encontros do curso, priorizamos os diálogos com as professoras de creche a respeito da ginástica para todos(as), por meio do desenvolvimento de práticas corporais que valorizassem a expressão corporal como linguagem (COLETIVO DE AUTORES, 1992). As vivências de ginástica para todos(as) foram realizadas com base na proposta de GPT do Grupo Ginástico Unicamp (PAOLIELLO et al., 2014; GRANER, PAOLIELLO, BORTOLETO, 2017; AYOUN, 2003 e 2021), envolvendo elementos gímnicos, atividades rítmicas, jogos e brincadeiras, exploração de diferentes materiais e processos coletivos de criação. Convidamos as professoras a narrarem, em cadernos de registro individuais, as experiências vividas ao longo do curso, trazendo à tona reflexões, percepções e sensações que surgiram a partir da prática da GPT. Destacamos três aspectos de suas narrativas que indiciam a potência da GPT na formação docente: 1. “As narrativas do corpo” – foi possível conhecerem melhor o próprio corpo, identificarem suas limitações e perceberem a importância de se movimentar; 2. “As narrativas do processo de criação” – ao criarem colaborativamente pequenas composições por meio do compartilhamento de gestos e ideias, perceberam

Palavras-chave:
ginástica para
todos(as); educação
infantil;
creche:

as possibilidades do processo criativo em grupo, venceram a timidez e desfrutaram da alegria de criar e assistir às composições coreográficas; 3. “As narrativas da prática docente” – as experiências vividas com a GPT refletiram sobre a sua atuação docente, inspirando o desenvolvimento de propostas com as crianças na creche, uma vez que a GPT valoriza a adaptação de espaços e materiais com a finalidade de oportunizar a vivência da ginástica. Esse movimento de narrar as experiências nos cadernos de registro revelou um despertar das professoras em relação ao entendimento da GPT como uma possibilidade de trabalho. Na leitura dos escritos das professoras, pudemos rememorar o vivido e mergulhar nos sentidos da experiência narrados por elas, possibilitando adensar os diálogos acerca da potência da GPT na formação continuada de professoras de creche.

Referências

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

AYOUB, Eliana. **Memórias da educação física na escola: cartas de professoras**. Campinas: Pontes Editores, 2021.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GRANER, Larissa; PAOLIELLO, Elizabeth; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Grupo Ginástico Unicamp – potencializando as interações humanas. *In*: BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; PAOLIELLO, Elizabeth (Orgs.). **Ginástica para Todos: um encontro com a coletividade**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2017. P. 165-198.

PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana de; AYOUB, Eliana; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; GRANER, Larissa. **Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2014.

PRESTA, Michelle Guidi Gargantini. **A ginástica para todos(as) na formação continuada de professoras de creche: diálogos possíveis**. 2022. 161f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2022.